



Maioria absoluta: Empregados rejeitam ACT alterado pela Ebserh



Por maioria absoluta, empregados da Ebserh de 17 estados e o Distrito Federal rejeitaram em plenária nacional realizada pela Condsef/Fenadsef no último sábado (7), as propostas de alteração feitas pela Ebserh no ACT 2020/2021. A decisão foi resultado de debates e assembleias realizadas pelas entidades filiadas à Confederação em todo o Brasil.

Com a decisão da categoria, Condsef/Fenadsef, FNE, Fenam, Fenafar e CNTS devem debater os pontos que serão tratados na reunião com representantes da Empresa agendada para amanhã (11), às 14h30. Na plenária nacional apenas item referente às férias foi considerado negociável. Os demais, incluindo antecipação do 13º salário; jornada especial de trabalho; compensação de horas; intervalo intrajornada; descanso semanal; trabalho em dia não útil; abono e licença para acompanhar pessoa da família, foram rejeitados pelos empregados. Cláusulas novas apresentadas pela empresa que incluíam disponibilidade alcançável, carga horária e adicional de insalubridade também foram rejeitadas.

'Não aceitaremos desrespeito'

A categoria ainda aprovou uma nota de repúdio enviada ao presidente da Ebserh sobre a tentativa de representantes da empresa de anular a legitimidade da representação de seus empregados.

Saiba mais em matéria da Ascom Condsef disponível em www.condsef.org.br

Mais um golpe: Caixa abre mais um PDV e atendimento pode ser comprometido

A Caixa abriu um novo Programa de Desligamento Voluntário (PDV), que deve ter a adesão de mais de 7.200 bancários. De acordo com o comunicado do Banco, o período para adesão ao programa vai até 20 de novembro, quem aderir será desligado ainda neste ano, entre 23 de novembro e 31 de dezembro, e terá direito a incentivo financeiro equivalente a 9,5 salários.

O PDV pode prejudicar o atendimento ao público, já que o banco é o principal veículo do governo federal para pagamento do auxílio emergencial e de outros benefícios sociais, alertou o presidente da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae), Sérgio Takemoto.

"A Caixa segue demitindo sem repor e o déficit de trabalhadores chega a 17 mil. o quadro de pessoal da Caixa é de 84 mil funcionários atualmente, contra 101 mil, em 2014, antes do golpe", lembrou Takemoto.

Saiba mais em www.cut.org.br

Indiferença no Amapá

www.humorpolitico.com.br

